



MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

MINUTA Nº 23/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 03 DE DEZEMBRO DE 2009

Presidente:

Joaquim José Braeel Viana

Vereadores:

Luís António de Sousa Teixeira

Sibiliana Clementina Machado de Sousa

António José Ferreira Afonso

Adelino da Silva Cunha

Faltas justificadas:

Faltas injustificadas:

Balancete 02 de Dezembro de 2009

Operações Orçamentais

26 426,50 €

Operações de Tesouraria

424 520,85 €

Hora de Abertura: 10 h 00 minutos

Hora de Encerramento: 13 h 00 minutos

94
A
mm
D

**Acta da reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro realizada em
03 de Dezembro de 2009**

Aos três dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e nove, no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram todos os elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dra. Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão eram onze horas e quinze minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião de dezanove de Novembro do ano de dois mil e nove que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

No início da reunião e no período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por agradecer a amabilidade dos Srs. Vereadores pela disponibilidade manifestada na alteração da hora da reunião.

Em seguida, o Sr. Presidente informou que tinha terminado, ontem, dia dois de Dezembro, o prazo de discussão pública do Plano de Ordenamento do PNPGE. O Município entregou um documento, elaborado com base nos pareceres do Executivo cessante, manifestando-se desfavorável ao Regulamento do POPNPGE. O Sr. Presidente espera que o ICNB tenha em consideração as reivindicações e sugestões do Município e as insira na versão final desse Regulamento.

Posteriormente, o Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal está a proceder à elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município para 2010. Para o efeito, o Sr. Presidente tem efectuado reuniões com os Presidentes das Juntas de Freguesia no sentido de conhecer os projectos prioritários em cada freguesia de modo a incluí-los nas Grandes Opções do Plano.

Continuando a usar da palavra, o Sr. Presidente referiu que o pavilhão gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem está a aguardar a colocação do piso na área desportiva para ficar concluído. O piso escolhido foi o que já tinha sido indicado pelo Executivo anterior. Sobre a obra de construção da Piscina Municipal, referiu que a sua equipa está inclinada a proceder à alteração das dimensões do “tanque”, de modo a torná-lo rectangular, mesmo sabendo que isso acarreta despesas acrescidas para o Município. Com as dimensões actuais do “tanque” não será possível, no futuro, a concretização de diversas actividades que possam dinamizar e rentabilizar esta estrutura. Nesse sentido, solicitara informação ao Sr. Eng. Augusto Peixoto, chefe da DOM, sobre os custos adicionais, tendo-lhe este comunicado que a obra sofreria um aumento de três a quatro por cento relativamente ao custo previsto. Perante esta informação, e tendo em atenção os benefícios que essa ampliação poderá representar, julga justificar-se a alteração.

Prosseguindo, o Sr. Presidente fez alusão a outros projectos, nomeadamente ao “Natur Parque” para informar que, dado tratar-se de um projecto de elevado esforço financeiro sem uma evidente eficácia na dinamização do concelho, opinião partilhada por toda a sua equipa de trabalho, está a ponderar abandonar esse projecto. Quanto às obras em fase de conclusão, o Executivo em permanência está a discutir e analisar soluções para a sua gestão, como é o caso da “Galeria dos Miliários”, na Portela do

Homem. Foi pensado, referiu o Sr. Presidente, colocar um funcionário no local, mas não seria muito viável dada a dificuldade de deslocação ou alojamento. Para além da dificuldade da gestão do espaço, o Sr. Presidente entende que também surgirão dificuldades em dinamizar o mesmo durante a época baixa, de Outubro a Abril, e, por tudo isto, mostrou-se desfavorável à decisão do Executivo anterior em investir em tal obra.

De seguida, o Sr. Presidente informou e convidou os Srs. Vereadores para o almoço de Natal dos trabalhadores da autarquia que se realiza no próximo dia vinte e dois, pelas 12.30 horas.

Posteriormente, o Sr. Presidente deu conhecimento da realização do XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses que decorrerá nos dias quatro (amanhã) e cinco de Dezembro. O Município de Terras de Bouro estará representado pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Avelino Soares, Secretário da Assembleia Municipal, e pelo Sr. António Príncipe, Presidente de Junta da Freguesia de Vilar da Veiga.

Por último, e sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, o Sr. Presidente referiu que a análise e aprovação desses documentos previsionais fará parte da ordem de trabalhos da próxima reunião.

Registou-se, de seguida, a intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso que, na sequência da informação do Sr. Presidente sobre a possível alteração das dimensões do tanque da Piscina Municipal, quis alertar para a questão do financiamento da obra por parte do Instituto Nacional do Desporto.

Sobre este assunto, o Sr. Presidente referiu ter solicitado ao Sr. Eng. Peixoto para averiguar essa questão, daí que ainda não se tenha tomado a decisão definitiva sobre a alteração do projecto.

Retomando o uso da palavra e ainda sobre o mesmo assunto, o Dr. António Afonso justificou que as dimensões aprovadas para o projecto em causa resultaram de um estudo efectuado com base na população existente no Concelho e tendo em atenção os custos de manutenção e funcionamento do equipamento.

Seguidamente, e agora sobre o projecto "Natur Parque", o Dr. António Afonso concorda que, de facto, os custos são um pouco elevados, mas é um projecto financiado a 75%, que iria proporcionar uma grande actividade turística no local e no concelho.

Relativamente à "Galeria dos Miliários", o Dr. António Afonso declarou que este projecto foi candidatado e financiado pelo INTERREG IIIA, daí o investimento num edifício que necessitava de ser requalificado. Referiu ainda que a gestão pensada para aquele espaço seria a concessão. Esta decisão resultou de contactos efectuados com espanhóis, que manifestaram interesse em adquirir a concessão do edifício. Por isso, na sua opinião, seria conveniente a abertura de concurso público a nível internacional. A casa da Guarda Fiscal que fica nesse local já havia sido solicitada ao ICNB a título gratuito para alojamento do possível concessionário.

Sobre o assunto em questão, interveio o Sr. Presidente, advertindo para o estado de degradação que a casa da Guarda Fiscal apresenta, o que implicaria ao Município gastos avultados na sua recuperação.

Retomou o uso da palavra o Dr. António Afonso, referindo que, no caso da cedência dessa casa ao Município, seria adequado investir num edifício que passaria a ser património municipal.

O mesmo Vereador fez questão de agradecer o convite formulado pelo Sr. Presidente para o almoço de Natal dos colaboradores da autarquia, mostrando intenção de estar presente.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page. There are three distinct marks: a cursive signature at the top, a stylized initial 'A' below it, and another signature or set of initials at the bottom right.

De seguida, o Dr. António Afonso apresentou uma questão sobre o Miradouro da "Pedra Bela", querendo saber se o mesmo foi encerrado ao público.

Respondeu o Sr. Presidente, afirmando que o acesso ao Miradouro, neste momento, não está impedido, embora tenha colocado essa questão ao Sr. Director do PNPG que confessou a intenção de limitar ou proibir o acesso ao mesmo, por motivos de segurança, devido à falta de uma protecção segura no local para as pessoas.

Ainda sobre este assunto, interveio novamente o Dr. António Afonso, referindo que, de facto, foi divulgado um problema com a segurança do Miradouro, mas não é correcto nem se pode permitir que o ICNB interdite o acesso ao mesmo. O encerramento daquele espaço não seria a solução do problema, mas antes a colocação de uma vedação mais segura por parte do ICNB. Neste sentido, será necessário continuar a pressionar o ICNB para investir no PNPG, assegurando, por exemplo, as condições de preservação e limpeza do mesmo, como é o caso da recolha do lixo dentro do PNPG. O serviço de limpeza e higiene, referiu, nunca foi assumido pelo Município nos anos anteriores porque iria aumentar as despesas da autarquia. Assim, foi acordado com a empresa SUMA a prestação desse serviço a facturar ao ICNB, ou então a ser deduzido no dinheiro das "portagens" do Parque, do qual o ICNB tem obrigação de prestar contas ao Município e não o fez. Torna-se necessário averiguar se a empresa SUMA não está a facturar esse serviço ao Município.

Sobre este assunto, usou da palavra o Dr. Luís Teixeira, referindo que, na sua opinião, seria aceitável que o Município assumisse a despesa com a recolha do lixo no Parque de Merendas do Vidoeiro, uma vez que se localiza junto do aglomerado urbano do Gerês, mas nunca na restante área do PNPG, cuja gestão é responsabilidade do ICNB.

Retomando o uso da palavra, o Dr. António Afonso solicitou a cedência de uma cópia do documento enviado pelo Município ao ICNB, no período de discussão pública do Plano de Ordenamento do PNPG.

Em seguida, referiu ter tido conhecimento da realização de uma reunião entre o Município e a empresa Geoatributo sobre a revisão do PDM, e sobre a qual o Sr. Presidente não prestou qualquer informação.

Relativamente a esta questão, interveio o Sr. Presidente, referindo que não abordou os assuntos tratados na reunião sobre o processo de revisão do PDM por não ter nenhuma informação pertinente, uma vez que nessa reunião, que se realizou no seu gabinete, só tinha estado presente um técnico da empresa, apenas para comunicar o atraso do processo devido às mudanças frequentes da legislação, o que impossibilitou, como estava previsto, avançar para a fase de discussão pública do documento no início do próximo ano. Por isso, o Sr. Presidente convocou para a próxima semana uma nova reunião com toda a equipa que está a elaborar a proposta do novo PDM para acelerar o processo de revisão.

Interveio novamente o Dr. António Afonso dizendo que, no passado mês de Junho, se tinha realizado uma reunião com a empresa Geoatributo e que a mesma se tinha comprometido a entregar a proposta do novo PDM até final do corrente ano. Por isso, uma vez que não irá cumprir esse compromisso, deverá justificar por escrito o atraso para análise e avaliação do Executivo Municipal.

O Sr. Presidente afirmou que a próxima reunião com essa empresa terá como pontos da ordem de trabalhos precisamente a justificação do atraso e uma nova calendarização das etapas do processo de revisão. Dos assuntos dessa reunião dará conhecimento aos vereadores da oposição na próxima reunião deste órgão.

O Dr. António Afonso interveio de seguida para solicitar informações sobre o Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, a signature starting with 'A', and another signature below it.

Sobre a questão colocada, interveio o Dr. Luís Teixeira para informar que, durante o período de discussão pública do Plano de Pormenor, foram apresentadas sete sugestões que o Município endereçou à EDP, no sentido de serem submetidas a análise. A EDP já emitiu o seu parecer, mas dado que só ontem chegou aos Serviços Municipais, não é possível prestar informações detalhadas nesta reunião. O assunto virá à próxima reunião do Executivo.

Por último, o Dr. António Afonso retomou a palavra para questionar sobre a substituição das chaves do edifício da Câmara Municipal.

Respondeu o Sr. Dr. Luís Teixeira, afirmando que, de facto, algumas das chaves da Câmara Municipal foram substituídas, apenas porque não se sabia exactamente quem possuía chaves do edifício. Neste momento, e após essa alteração, as chaves foram entregues ao Dr. Paulo Antunes, chefe da DAF, e à Fiscalização para coordenarem e registarem a entrega das mesmas a quem deve possuí-las.

Interveio o Dr. António Afonso, dizendo que esta alteração coloca o Executivo cessante numa situação de “desconfiança”.

O Sr. Presidente e o Dr. Luís Teixeira reagiram a esta interpretação, salientando que tal propósito nunca foi considerado nem pensado. O Sr. Presidente acrescentou que, se o actual Executivo em permanência desconfiasse da seriedade do Executivo anterior, haveria certamente outros métodos para demonstrar essa desconfiança, que até hoje não foram utilizados.

Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, entrou-se na discussão dos pontos que constam na “Ordem de Trabalhos”, sendo deliberado que os mesmos fossem de imediato aprovados em minuta que a seguir se transcreve na íntegra, nos termos no nº.3 do Artigo 92º. da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, para que se possam produzir de imediato os efeitos legais.

(Segue-se a transcrição da minuta)

Sendo 12 horas e 30 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page. There are three distinct marks: a large signature at the top, a smaller signature below it, and a set of initials 'lm' at the bottom.

JUNTAS DE FREGUESIA

**JUNTA DE FREGUESIA DE CHORENSE - PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO
PARA PAVIMENTAÇÕES**

Presente um ofício da Junta de Freguesia supra citada solicitando o apoio financeiro da Autarquia no valor de 6000,00€, para co-financiamento das despesas com pavimentações realizadas em diversos caminhos da freguesia.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado atribuir um apoio financeiro no valor de 6.000,00 €.

Jis
Al
[Signature]
[Signature]

